

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIA AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS**

Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico

Prof. Cláudio Roberto Fonsêca Sousa Soares

Prof. Maurício Sedrez dos Reis

Prof. Paulo Emílio Lovato

Prof. Rubens Onofre Nodari

Prof. Tiago Montagna

Representante Discente: Ana Marina Pedrolo

Representante Discente: Anna Flavia Neri de Almeida

Aprovado em Reunião do Colegiado Pleno em 16/04/2021

FLORIANÓPOLIS, 2021

SUMÁRIO

A. MISSÃO DO PPGRGV	3
B. VISÃO DO PPGRGV	3
C. DEFINIÇÃO DOS VALORES	3
C.1. Éticos	3
C.2. Científicos e de formação acadêmica	4
D. ANÁLISE AMBIENTAL	4
E. QUESTÕES E AÇÕES ESTRATÉGICAS	9
F. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO	11
F.1) Quesito Programa	11
F.2) Quesito Formação	13
F.3) Quesito Impacto	15
G. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES	19

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG EM RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS - UFSC

A. MISSÃO DO PPGRGV

Formar mestres e doutores qualificados para caracterizar, conservar, manejar e melhorar recursos genéticos vegetais, domesticados e não domesticados, bem como suas interações com outros organismos; com o uso de conhecimento, tecnologias e metodologias apropriadas, visando a excelência e inovação na conservação e no uso sustentável da biodiversidade.

B. VISÃO DO PPGRGV

Ampliar, nos próximos dois quadriênios , o reconhecimento nacional e alcançar o pleno reconhecimento internacional na formação de recursos humanos e geração de conhecimento sobre os recursos genéticos vegetais e suas interações com outros organismos e meio ambiente, embasado no conhecimento holístico e em metodologias contextualizadas, por meio de conexões com instituições e organizações da sociedade civil, na busca da sustentabilidade econômica, ambiental, cultural e social.

C. DEFINIÇÃO DOS VALORES

C.1. Éticos

- i) Beneficência (Negativa: evitar o Mal; Positiva: fazer o Bem);
- ii) Respeito à pessoa (Privacidade, Veracidade, Auto-determinação, Voluntariedade);
- iii) Justiça (Não-discriminação, Distribuição de bens, inclusão social);
- iv) Adoção das ações afirmativas

C.2. Científicos e de formação acadêmica

- i) Imparcialidade e Autonomia no tratamento do Conhecimento Científico;
- ii) Promoção do diálogo do Conhecimento Científico com os saberes tradicionais;
- iii) Comprometimento com a pesquisa contextualizada e de qualidade;
- iv) Visão sistêmica
- v) Atuação inter e transdisciplinar (Epi-disciplinaridade)
- vi) Responsabilidade com o Meio ambiente
- vii) Cooperação nas atividades científicas
- viii) Comprometimento com a ampla divulgação do conhecimento
- viii) Formar recursos humanos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável

D. ANÁLISE AMBIENTAL

Ambiente	Externo		Interno	
Aspectos	Oportunidades	Ameaças	Forças	Fraquezas
Ensino e aprendizagem (formação)	Divulgação do programa via distintos canais de comunicação;; Atuação em áreas de interface com as Ciências Agrárias; Parcerias com instituições de pesquisa pública e privada; Disciplinas oferecidas por docentes de outras instituições e em	Competição com outros PPG; Ingressantes com formação anterior não-consolidada;	Renovação de docentes do programa; Inter e transdisciplinaridad e dos docentes; Disciplinas ofertadas que permitem formação ampla e consolidada	Aposentadorias de docentes previstas para os próximos cinco anos Disciplina de Seminários com participação docente e discente aquém do ideal

	outros idiomas (inglês e espanhol)			
Produção de conhecimento (pesquisa)	<p>Parcerias com outras instituições públicas e privadas que possuem infraestrutura para realização de teses e dissertações</p> <p>Parcerias com agricultores, cooperativas e ONGs para realização de pesquisas</p> <p>Obtenção de cotas de bolsas junto a agências de fomento estadual e projetos apoiados por outras instituições de pesquisa</p>	<p>Redução drástica de recursos públicos para a pesquisa e divulgação científica</p> <p>Câmbio elevando preços de insumos importados</p> <p>Desvalorização da pesquisa básica</p> <p>Alteração dos critérios de distribuição das bolsas pelas agências de fomento que ocasionaram redução no número de bolsistas</p>	<p>Existência de laboratórios multiusuários</p> <p>Cooperação entre docentes de diferentes grupos de pesquisa</p> <p>Infraestrutura de distintas áreas experimentais da UFSC disponível para pesquisa</p> <p>Alta proporção de docentes contemplados com bolsa PQ-CNPq</p>	<p>Redução drástica de recursos para manutenção de equipamentos</p> <p>Ausência de técnicos para operação de equipamentos de alta complexidade</p> <p>Heterogeneidade e da produção científica entre os docentes do programa</p>
Internacionalização	<p>Projeto de internacionalização (PrInt) do programa aprovado junto à CAPES em andamento</p> <p>Várias parcerias com instituições internacionais</p> <p>Existência de projetos de mobilidade de pesquisadores e estudantes para o exterior</p>	<p>A pandemia, enquanto perdurar, pode dificultar as parcerias com instituições do exterior</p> <p>A internacionalização depende da continuidade das políticas públicas em vigor</p> <p>Algumas atividades a serem executadas no exterior não coincidem com os projetos de pesquisa em andamento</p>	<p>A instituição criou um setor dedicado à internacionalização da pós-graduação</p> <p>A UFSC possui convênio com 369 instituições de 46 países</p> <p>O programa oferta uma disciplina em língua inglesa</p> <p>A instituição oferta cursos de língua estrangeira</p> <p>Docentes do programa possuem projetos colaborativos com instituições do exterior, incluindo</p>	<p>A mobilidade é restrita aos discentes de doutorado</p> <p>A pandemia restringe a mobilidade de doutorandos e de professores visitantes do exterior para o programa</p> <p>Conhecimento não aprofundado de outros idiomas por parte dos discentes</p> <p>Burocracia da instituição com a tramitação de convênios, acordos</p>

		<p>As normas atuais de internacionalização não oportunizam a mobilidade de pesquisadores para instituições reconhecidas parceiras do programa.</p> <p>Alteração dos critérios de distribuição das bolsas pelas agências de fomento que ocasionaram redução no número de bolsistas</p>	<p>recursos financeiros e orientações</p> <p>Alta proporção de publicações científicas em outros idiomas</p> <p>Alta proporção de discentes estrangeiros que participam do Programa</p>	<p>nacionais e internacionais e afastamento de docentes.</p>
Inovação e transferência	<p>Editais de financiamento de pesquisa contemplam inovação e transferência de tecnologia</p> <p>Instituições nacionais e internacionais parceiras do programa oportunizam ações de inovação e transferência de tecnologia</p>	<p>Alto custo de edição e publicação em periódicos Open Access</p> <p>Existem diferentes normas nacionais e internacionais de proteção intelectual que dificultam o estabelecimento de parcerias</p>	<p>A UFSC possui um setor responsável pelos projetos de inovação, transferência de tecnologia e de proteção intelectual</p> <p>Vários projetos de pesquisa e extensão dos docentes do programa envolvem inovação e transferência de tecnologia</p>	<p>A tramitação de projetos de inovação e transferência de tecnologia é relativamente demorada na instituição</p> <p>Altas taxas administrativas da UFSC e das fundações de apoio</p> <p>Dificuldade de sincronia entre a inovação e fases de execução de um projeto de pesquisa</p>
Impacto e relevância social	<p>Atuação de docentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais, órgãos governamentais e representação da sociedade civil</p>	<p>Carência de recursos para a infraestrutura, condução de pesquisas e bolsistas</p>	<p>Atuação de docentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais, órgãos governamentais e representação da sociedade civil (retroalimentação)</p>	<p>Procura decrescente de mestrandos e doutorandos para ingresso no programa</p> <p>Ausência de estratégia centralizada de</p>

	<p>(reconhecimento da sociedade)</p> <p>Pesquisas realizadas com contexto de impacto social, cultural e de sustentabilidade</p>		para a formação dos discentes)	divulgação das ações do programa (projetos em andamento, publicações, novas tecnologias, contribuição nas regulamentações, etc)
Infraestrutura, financiamento e recursos humanos	<p>Parcerias com outras instituições públicas e privadas que possuem infraestrutura para realização de teses e dissertações</p> <p>Parcerias com agricultores, cooperativas e ONGs para realização de pesquisas</p> <p>Recursos para pesquisa e infraestrutura captados em entidades estaduais, federais e internacionais</p>	Redução drástica de recursos públicos para a pesquisa e infraestrutura	<p>Existência de laboratórios multiusuários na instituição</p> <p>Infraestrutura de distintas áreas experimentais da UFSC disponível para pesquisa</p>	<p>A tramitação de projetos de infraestrutura é relativamente demorada na instituição</p> <p>Altas taxas administrativas da UFSC e das fundações de apoio</p> <p>Redução drástica de recursos para manutenção de equipamentos</p> <p>Número limitado de técnicos para apoio administrativo e técnico do programa</p>
Qualificação/reposição de docentes	<p>Vagas para reposição procuradas por profissionais de todo o Brasil</p> <p>Parcerias internacionais que possibilitam mobilidade de docentes para formação/qualificação</p>	<p>A pandemia, enquanto durar, limita/impede mobilidade de docentes para formação</p> <p>Incertezas quanto a continuidade da oferta de concursos para reposição</p>	<p>Concursos para reposição de docentes em andamento</p> <p>Alta proporção de docentes permanentes (62,5%) contemplados com bolsa PQ-CNPq (1 Pesquisador Nível 1A 2 Pesquisadores Nível 1B 1 Pesquisador Nível 1D)</p>	<p>Diversas aposentadorias em um curto período de tempo</p> <p>Mudanças nas linhas de pesquisa que precisam ser contempladas nos novos credenciamentos</p>

			<p>6 Pesquisadores Nível 2)</p> <p>Alta proporção de docentes com pós doutorado</p> <p>Atuação de docentes em projetos inter e transdisciplinares</p>	
Inserção dos Egressos no mercado de trabalho	<p>Formação consolidada dos egressos com possibilidade de atuação em várias áreas e setores (universidades, institutos federais, órgãos governamentais, etc)</p> <p>Editais de apoio ao empreendedorismo e incentivo à incubação de novos produtos e processos</p>	Aumento da competição por vagas em áreas correlatas de formação dos egressos	Projetos em parceria com a iniciativa privada, oportunizam os discentes a se familiarizarem com a atividade econômica e empreendedorismo	Carência de formação sobre empreendedorismo dentro do Programa
Autoavaliação	<p>A UFSC possui ambiente institucional favorável ao estabelecimento de autoavaliação</p> <p>As agências de fomento apresentam ambiente institucional favorável ao estabelecimento da autoavaliação</p>	Ausência de um planejamento estratégico em consonância com o Planejamento Institucional	<p>O programa possui uma comissão de bolsas que avalia os relatórios anuais dos discentes</p> <p>O programa possui uma comissão de credenciamento e reconhecimentos em que se adota os critérios adotados pela área de Ciências Agrárias, incluindo a atuação dos docentes na formação discente e produção intelectual</p>	<p>Os procedimentos de avaliação dos docentes pelos discentes e a autoavaliação dos docentes ainda são insuficientes</p> <p>Ausência de articulação entre os sistemas de autoavaliação do programa e da Instituição</p>

E. QUESTÕES E AÇÕES ESTRATÉGICAS

i) Onde obter e como ampliar a captação de recursos para realização de projetos de pesquisa e melhoria da infraestrutura?

- Ação 1: Cadastrar os docentes do programa em listas de divulgação de editais
- Ação 2: Estimular a submissão de projetos de pesquisa com a participação de múltiplos docentes do Programa
- Ação 3: Estimular a submissão de projetos em parcerias com instituições estrangeiras e buscar recursos em fundos internacionais

ii) Como tornar a disciplina de seminários mais atrativa para o corpo discente e docente?

- Ação 1: Ampliar a participação de palestrantes externos à instituição e com destacada atuação científica
- Ação 2: Incentivar a apresentação de palestras por videoconferência
- Ação 3: Planejar e diversificar a forma de apresentação de seminários
- Ação 4: Diversificar os assuntos abordados e convidar palestrantes de outras áreas do conhecimento.

iii) Como atrair a procura de candidatos com formação consolidada para ingresso no Programa?

- Ação 1: Estimular a atuação dos docentes do programa na orientação de iniciação científica
- Ação 2: Divulgar os processos seletivos do programa nas redes sociais e em listas de email de bolsistas CNPq/PIBIC das Ciências Agrárias

iv) Como adequar as linhas de pesquisa aos novos focos/interesses de pesquisa que cresceram no Programa durante a última década?

- Ação 1: Realizar no início do próximo quadriênio um amplo seminário interno sobre os projetos de pesquisa, extensão e inovação em desenvolvimento, divulgação dos trabalhos publicados pelos docentes e discentes, visando a reformulação das linhas de pesquisa do Programa

v) Como adequar as reposições de docentes às linhas de pesquisa e disciplinas?

- Ação 1: Demandar junto aos departamentos e Pró-reitoria de Pós-graduação, a abertura de concursos em temáticas de interesse do Programa
- Ação 2: Redefinição dos critérios de credenciamento e credenciamento conforme o envolvimento do docente no programa e aspectos definidos na ação da questão estratégica número IV

vi) Como ampliar a produção científica entre os docentes com menor média anual de publicações do Programa?

- Ação 1: Priorizar recursos PROEX destinados à publicações científicas para docentes que apresentam menor média anual de publicações
- Ação 2: Incentivar docentes do programa em participar como supervisores de pós-doutorandos e estimular a submissão de projetos para bolsas pós-doc
- Ação 3: Estabelecer critérios dos editais de Bolsas PNPd/CAPES que priorizem a participação de docentes com menor média anual de publicações

vii) Como aumentar a visibilidade do programa como um todo? (disciplinas ofertadas, inovação e transferência de tecnologia, impactos e relevância social, Egressos)

- Ação 1: Criar uma seção na página do Programa para divulgação dos grupos de pesquisa, trabalhos científicos publicados, disciplinas, reportagens, prêmios e atuação dos egressos
- Ação 2: Divulgar as atividades e oportunidades do Programa nas redes sociais e lista de e-mail.
- Ação 3: Ampliar as atividades de extensão junto à sociedade civil e graduandos
- Ação 4: Criar um banco de dados sobre os egressos do Programa para levantamento do perfil profissional dos mesmos
- Ação 5: Aumentar a interação dos egressos com os discentes e docentes do Programa para troca de experiências sobre oportunidades no mercado de trabalho e áreas de atuação

viii) Como ampliar o apoio de técnicos-administrativos no Programa?

- Ação 1: Gestionar junto à administração superior da UFSC a contratação ou realocação de técnicos-administrativos para atuação no Programa

ix) Como ampliar a internacionalização do Programa?

- Ação 1: Estimular os docentes que não possuem parcerias com instituições do exterior para que busquem estabelecê-las
- Ação 2: Ampliar a participação de pesquisadores e pós-graduandos de outros países para atuação em ações de ensino e pesquisa
- Ação 3: Fortalecer a atuação do programa junto ao Programa Institucional de Internacionalização (PrInt/CAPES)
- Ação 4: Estimular o domínio dos pós-graduandos do programa na língua inglesa e espanhol
- Ação 5: Estimular os discentes a incorporarem em suas teses/dissertações a realização de uma parte de sua pesquisa em outros países.

x) Como incorporar avanços científicos importantes nas disciplinas ministradas no Programa?

- Ação 1: Incentivar os Pós-doutorando(as) a ministrar disciplinas e cursos de interesse dos pós-graduandos, voltados, especialmente às metodologias mais utilizadas

Ação 2: Ofertar com frequência a disciplina de "Tópicos Especiais" com a participação de profissionais qualificados e convidados de outras instituições nacionais e internacionais

xi) Como despertar o interesse e melhorar o conhecimento dos discentes sobre empreendedorismo e inovação tecnológica com foco nas Ciências Agrárias?

- Ação 1: Ofertar disciplinas de "Tópicos Especiais", a cada dois anos, sobre empreendedorismo e inovação relacionadas com o uso de Recursos Genéticos Vegetais

xii) Como aperfeiçoar o sistema de autoavaliação do Programa?

- Ação 1: Adequar os critérios e procedimentos de avaliação dos docentes pelos discentes, tendo como base o sistema institucional de autoavaliação da UFSC
- Ação 2: Harmonizar o planejamento estratégico do Programa ao da instituição (UFSC).

F. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Estratégico Geral: Consolidar o Programa como Excelência em pesquisa e formação de recursos humanos em Recursos Genéticos Vegetais, nos próximos dois quadriênios.

O Programa considera que, para ser alcançado, o objetivo estratégico geral deve ser trabalhado de maneira integrada, de modo a atender os quesitos e itens da ficha de avaliação a partir dos objetivos táticos específicos dos quesitos Programa, Formação e Impacto. Cada objetivo operacional apresenta a meta a ser atingida, bem como as estratégias e planos de ação conforme descritos a seguir.

F.1) Quesito Programa

Objetivo Tático 1: Diagnosticar a necessidade de adequações das linhas de pesquisa, editais de credenciamento e reconhecimentos de docentes, planejamento estratégico e sistemas de autoavaliação do Programa

Objetivo Operacional 1: Adequar no início do próximo quadriênio as linhas de pesquisa do Programa de acordo com o perfil do corpo docente e com os avanços científicos, tecnológicos e de políticas públicas relacionadas

- Meta 1: Todas as linhas de pesquisa do Programa atualizadas
- Estratégia e Plano de Ação: Serão realizadas três reuniões no 1º ano do quadriênio 2021-2024 com o Colegiado Delegado para adequação das cinco linhas de pesquisa de acordo com o perfil do corpo docente e com os avanços científicos, tecnológicos e de políticas públicas

relacionadas. Em seguida, as propostas serão apreciadas pelo Colegiado Pleno. Responsável: Coordenador

Objetivo Operacional 2: Redefinir os critérios de credenciamento e credenciamento do Programa

- Meta 2: Redefinição dos critérios de credenciamento e credenciamento dos docentes junto ao Programa para equilibrar o número de docentes em cada linha de pesquisa
- Estratégia e Plano de Ação: Serão aprimorados os critérios pré-existentes de credenciamento e credenciamento e/ou criados outros que contemplem a diversificação da formação de docentes com atuação compatível com as linhas de pesquisas do programa. Este plano de ação será implementado no 2º ano do quadriênio 2021-2024. Responsável: Colegiado

Objetivo Operacional 3: Manter em constante harmonização o planejamento estratégico do Programa com o planejamento estratégico da UFSC

- Meta 3: Planejamento estratégico do Programa harmonizado com o planejamento estratégico da instituição
- Estratégia e Plano de Ação: Uma Comissão do Colegiado Delegado analisará no 1º ano do quadriênio 2021-2024 os planejamentos estratégicos do Programa e da UFSC, avaliando eventuais discrepâncias nos mesmos. As discrepâncias serão apresentadas e discutidas no Colegiado Delegado para ajustes e posterior apresentação ao Colegiado Pleno. Responsável: Colegiado Delegado

Objetivo Operacional 4: Aperfeiçoar o sistema de avaliação interna do programa (autoavaliação), tendo como referência os sistemas de autoavaliação institucional

- Meta 4: Sistema de avaliação interna do programa atualizado e em pleno funcionamento
- Estratégia e Plano de Ação: Os membros da Comissão de Bolsas examinarão no 1º ano do quadriênio 2021-2024 o atual sistema de avaliação do Programa e submeterão ao Colegiado Delegado proposta de readequação, tendo como referência os sistemas de autoavaliação institucional. Responsáveis: Comissão de Bolsas
- Meta 5: Monitoramento da evolução das atividades e ações realizadas no PPG
- Estratégia e Plano de Ação: Os resultados da avaliação interna do programa serão monitorados anualmente e será criado um banco de dados interno para demonstração da evolução das ações. Este plano de ação ocorrerá a partir do 3º ano do quadriênio 2021-2024. Responsáveis: Membros do Colegiado Delegado

Objetivo Tático 2: Estabelecer estratégias de divulgação do programa a nível nacional e internacional

Objetivo Operacional 1: Divulgar via distintos canais de comunicação o programa e suas ações para a sociedade civil e acadêmica nas esferas nacionais e internacionais

- Meta 6: Sistema de divulgação das ações realizadas dentro do programa para a sociedade civil e acadêmica em operação
- Estratégia e Plano de Ação: Criação de uma rede de e-mails que contemplem pesquisadores, docentes, discentes, universidades, instituições de pesquisa e outros órgãos de interesse, adequação do atual website do programa, inserção nas redes sociais visando divulgar o programa e suas ações para a sociedade civil e acadêmica. Este plano de ação ocorrerá ao longo de todo o quadriênio 2021-2024. Responsável: Secretaria do Programa

Objetivo Tático 3: Gestionar junto à administração superior da UFSC a contratação ou realocação de técnicos-administrativos para atuação nos laboratórios/secretaria contemplados pelo Programa

Objetivo Operacional 1: Relatar à administração superior da UFSC a necessidade de técnicos-administrativos na atuação junto ao programa para operacionalizar a infraestrutura do Programa

- Meta 7: Apontamento das necessidades da contratação ou realocação de técnicos-administrativos para atuarem nos laboratórios/secretaria com equipamentos multiusuários.
- Estratégia e plano de ação: Apuração dos equipamentos multiusuários presente nos laboratórios pertencentes aos docentes do Programa que necessitam de mão de obra qualificada (técnicos) para seu funcionamento adequado e entrega de um dossiê às instâncias superiores da UFSC. Este plano de ação ocorrerá ao longo de todo o quadriênio 2021-2024. Responsável: Coordenação.

F.2) Quesito Formação

Objetivo Tático 1: Manter uma constante adequação aos avanços científicos e tecnológicos e de inovação nas disciplinas ofertadas pelo programa

Objetivo Operacional 1: Realizar seminário interno sobre a oportunidade de adequação de disciplinas à missão do programa frente aos avanços científicos e tecnológicos das Ciências Agrárias

- Meta 8: Disciplinas e estrutura curricular atualizadas
- Estratégia e plano de ação: Será realizado um seminário interno, no 1º ano do quadriênio 2021-2024, para discutir a adequação das disciplinas e da estrutura curricular à missão do programa frente aos avanços

científicos e tecnológicos relativos à área de Recursos Genéticos Vegetais dentro das Ciências Agrárias. Responsável: Coordenadoria

Objetivo Operacional 2: Ajustar os planos de ensino e ações de pesquisa e inovação aos resultados do seminário previstos no Objetivo Tático 1 (quesito Formação)

- Meta 9: Planos de ensino e ações de pesquisa e inovação ajustados
- Estratégia e plano de ação: Com base nos resultados obtidos no seminário interno, proposto na Meta anterior, os professores adequarão seus planos de ensino e ação de pesquisa e inovação. Esta adequação ocorrerá no 1º ano do quadriênio 2021-2024 e será avaliada pelo Colegiado Delegado. Responsável: Colegiado Delegado.

Objetivo Tático 2: Aumentar o envolvimento de docentes e pesquisadores externos, de reconhecida atuação nacional e internacional, em disciplinas e projetos de pesquisa do Programa

Objetivo Operacional 1: Incluir nos planos de ensino das disciplinas a participação efetiva de docentes e pesquisadores externos ao programa em temas específicos no âmbito de sua experiência científica e tecnológica

- Meta 10: Planos de ensino de um terço das disciplinas com participação efetiva de docentes e pesquisadores externos ao programa.
- Estratégia e plano de ação: por estímulo da coordenação, os docentes incluirão em suas disciplinas a participação de docentes e pesquisadores externos ao programa em temas específicos no âmbito de sua experiência científica e tecnológica. Estas adequações deverão ocorrer até o final do 2º ano do quadriênio 2021-2024 e serão monitoradas pelo Colegiado Delegado. Responsáveis: Colegiado Delegado

Objetivo Operacional 2: Elaborar e executar projetos de pesquisa com a participação de docentes e pesquisadores externos ao programa com destacada produção científica e tecnológica, visando a melhoria da qualidade de dissertações e teses do Programa

- Meta 11: 80% dos projetos de pesquisa com participação de docentes e pesquisadores externos ao programa.
- Estratégia e plano de ação: por iniciativa da Coordenação, será elaborada uma recomendação para que os projetos de pesquisa tenham a participação de docentes e pesquisadores externos ao programa. Este plano de ação ocorrerá ao longo de todo o quadriênio 2021-2024. Responsável: Coordenador

Objetivo Tático 3: Criar uma estratégia de acompanhamento da produção intelectual e inserção dos egressos no mercado de trabalho e sua interação com o Programa

Objetivo Operacional 1: Criar um banco de dados dos egressos do Programa para levantamento do perfil profissional dos mesmos

- Meta 12: Banco de dados sobre os egressos do Programa atualizado e disponibilizado.
- Estratégia e plano de ação: A secretaria do Programa fará, a partir do 2º ano do quadriênio 2021-2024, um levantamento sobre o perfil dos egressos, atuação profissional e instituições de vínculo para elaboração de um banco de dados, o qual será disponibilizado no site do Programa. Responsável: Secretaria do Programa

Objetivo Operacional 2: Aumentar a interação dos egressos com os discentes e docentes do Programa para troca de experiências sobre oportunidades no mercado de trabalho e áreas de atuação

- Meta 13: Interação de no mínimo um Egresso por docente com a comunidade do Programa.
- Estratégia e plano de ação: por iniciativa da Coordenadoria e aproveitando o banco de dados da meta anterior, será elaborada uma recomendação para que os docentes incluam, até o 2º ano do quadriênio 2021-2024, egressos em atividades de Pesquisa e Ensino, visando a troca de experiências sobre oportunidades no mercado de trabalho e áreas de atuação. Responsável: Coordenadoria

Objetivo Tático 4: Desenvolver estratégias de empreendedorismo vinculadas às atividades desenvolvidas dentro do programa

Objetivo Operacional 1: Ofertar disciplinas de "Tópicos Especiais", a cada dois anos, sobre empreendedorismo e inovação relacionados com o uso de Recursos Genéticos Vegetais

- Meta 14: Ofertar até duas disciplinas de "Tópicos Especiais" com foco na inovação e empreendedorismo
- Estratégia e plano de ação: Convidar docentes e outros profissionais de outras áreas do conhecimento para ministrarem aulas sobre empreendedorismo e inovação em conjunto com os docentes do programa, a partir do 2º ano do quadriênio 2021-2024. Responsável: Coordenador.

F.3) Quesito Impacto

Objetivo Tático 1: Aumentar a quantidade da produção científica do programa publicada em veículos com alto fator de impacto

Objetivo Operacional 1: Dispor recursos do PROEX destinados à publicações científicas para discentes orientados por docentes que apresentam menor média anual de publicações

- Meta 15: Até 10% dos Recursos do PROEX alocados na publicação científica

- Estratégia e plano de ação: O Comitê Gestor dos Recursos PROEX irá destinar até 10% dos recursos, a partir do 1º ano do quadriênio 2021-2024, prioritariamente para os docentes que apresentam menor média anual de publicações. Responsável: Comitê Gestor do PROEX

Objetivo Operacional 2: Estabelecer critérios nos editais de Bolsas PNPd/CAPES que priorizem a participação de docentes com menor média anual de publicações

- Meta 16: Editais de Bolsa PNPd/CAPES com critério estabelecidos
- Estratégia e plano de ação: Por meio de uma reunião a ser realizada no 1º ano do quadriênio 2021-2024, o Colegiado Delegado definirá critérios que priorizem a participação de docentes com menor média anual de publicações, nos Editais de Bolsas PNPd/CAPES. Responsável: Colegiado Delegado

Objetivo Operacional 3: Incentivar docentes do programa em participar como supervisores de pós-doutorandos e estimular a submissão de projetos para bolsas pós-doc

- Meta 17: Metade do corpo Docente Permanente participando como supervisores de pós-doutorandos ou como membros de equipe de projetos de pós-doc.
- Estratégia e plano de ação: Ao longo do quadriênio 2021-2024, os docentes serão estimulados pela Coordenadoria a participar de editais para obtenção de bolsas pós-doc, bem como melhorias nos seus laboratórios visando a adequada atuação dos pós-doutorandos. Responsável: Coordenadoria

Objetivo Operacional 4: Realizar um seminário sobre captação de recursos para pesquisa e divulgação dos resultados

- Meta 18: Seminário sobre captação de recursos realizado.
- Estratégia e plano de ação: por iniciativa da Coordenadoria será realizado, no 1º ano do quadriênio 2021-2024, um seminário sobre a captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas e divulgação em revistas de alto fator de impacto. Responsável: Coordenadoria.

Objetivo Operacional 5: Divulgar junto aos docentes, por meio de um seminário, as plataformas indicadoras de qualidade dos periódicos científicos e impacto das publicações

- Meta 19: Seminário sobre plataformas de periódicos realizado.
- Estratégia e plano de ação: por iniciativa da Coordenadoria será realizado, no 2º ano do quadriênio 2021-2024, um seminário sobre as plataformas indicadoras de qualidade dos periódicos científicos e impacto das publicações, visando atualizar e nivelar o conhecimento dos docentes a respeito do tema. Responsável: Coordenadoria.

Objetivo Tático 2: Ampliar o impacto econômico, social e cultural da atuação do programa

Objetivo Operacional 1: Sistematizar os impactos, locais, nacionais e internacionais, gerados dos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelo Programa de modo a aumentar a visibilidade e direcionar esforços no desenvolvimento de futuros projetos

- Meta 20: impactos gerados pelo Programa identificados e divulgados.
- Estratégia e plano de ação: todos os projetos de pesquisa, extensão e inovação, desenvolvidos no último quadriênio (2017-2020), serão analisados por uma comissão designada pelo Coordenador, que irá identificar, sistematizar e divulgar no site do Programa os impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais gerados. Esta comissão deverá entregar o resultado até o final do 2º ano do quadriênio 2021-2024. Responsável: Comissão de análise de projetos

Objetivo Operacional 2: Estimular docentes e discentes a desenvolverem novos projetos de pesquisa em parcerias com empresas públicas, do setor privado e agências governamentais por meio de ciclos de palestras

- Meta 21: Ciclo de palestras sobre oportunidades de parceria e financiamento realizado.
- Estratégia e plano de ação: a Coordenadoria irá organizar um ciclo de palestras (três palestras), no 2º ano do quadriênio 2021-2024, que aborde as oportunidades de parcerias e financiamento de pesquisas na área dos Recursos Genéticos Vegetais com organizações da sociedade civil, cooperativas, empresas do setor privado e agências públicas. Responsável: Coordenadoria.

Objetivo Operacional 3: Estimular docentes e discentes a desenvolverem novos projetos de pesquisa em parcerias com agricultores, quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais

- Meta 22: Pelo menos um terço dos projetos desenvolvidos no Programa apresentando parcerias com agricultores, quilombolas, indígenas ou comunidades tradicionais.
- Estratégia e plano de ação: ao longo do quadriênio 2021-2024, os docentes serão estimulados pela coordenadoria, via recomendação e divulgação de demandas existentes, a construir projetos em parceria com agricultores, quilombolas, indígenas ou comunidades tradicionais. O acompanhamento do alcance da meta será realizado pelo Colegiado Delegado. Responsável: Colegiado Delegado.

Objetivo Tático 3: Aumentar os indicadores de internacionalização do programa

Objetivo Operacional 1: Estimular os docentes que não possuem parcerias com instituições do exterior para que busquem estabelecê-las

- Meta 23: Todos os docentes Permanentes apresentando parcerias com instituições estrangeiras.
- Estratégia e plano de ação: Ao longo do quadriênio 2021-2024, os docentes serão estimulados pela Coordenadoria, via recomendação e divulgação de demandas existentes, a estabelecerem parcerias com instituições do exterior. O acompanhamento do estabelecimento das parcerias será realizado pelo Colegiado Delegado. Responsável: Colegiado Delegado.

Objetivo Operacional 2: Ampliar a participação de pesquisadores e pós-graduandos de outros países para atuação em ações de ensino e pesquisa

- Meta 24: Pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros participando em pelo menos cinco disciplinas do Programa.
- Estratégia e plano de ação: ao longo do quadriênio 2021-2024, os docentes serão estimulados pela coordenadoria, via recomendação, a incluírem em suas disciplinas a participação de pesquisadores e pós-graduandos de outros países. O acompanhamento das inclusões e suas respectivas pertinências será realizado pelo Colegiado Delegado. Responsável: Colegiado Delegado.

Objetivo Operacional 3: Manter e fortalecer a atuação do programa junto ao Programa Institucional de Internacionalização (PrInt/CAPES)

- Meta 25: Relatório consolidado da atuação do Programa junto ao PrInt/CAPES apresentado e solicitação de renovação efetuada.
- Estratégia e plano de ação: até o final do 2º ano do quadriênio 2021-2024, o Coordenador do sub-projeto, juntamente com o Comitê Gestor do PrInt UFSC/CAPES, irão produzir e apresentar o relatório de atuação do Programa junto ao PrInt e solicitar a renovação da participação. Responsáveis: Coordenador do sub-projeto e Comitê Gestor do PrInt UFSC/CAPES

Objetivo Operacional 4: Estimular o ingresso de maior número de estudantes estrangeiros no Programa

- Meta 26: Editais anuais de seleção para ingresso no Programa divulgados em Instituições internacionais.
- Estratégia e plano de ação: a secretaria do Programa irá divulgar os editais anuais de seleção em Instituições internacionais que apresentam atuação na temática Recursos Genéticos Vegetais. Esta divulgação será iniciada já no 1º ano do quadriênio 2021-2024. Responsável: Secretaria.

Objetivo Operacional 5: Dar continuidade ao processo de Internacionalização do Programa com base em ações que apresentem conexão com o desenvolvimento regional dos países envolvidos

- Meta 27: Pelo menos um terço dos projetos desenvolvidos no Programa com ações multilaterais, envolvendo a participação de instituições de outros países.
- Estratégia e plano de ação: os docentes serão estimulados pela Coordenadoria, via recomendação e divulgação de demandas existentes, para que incluam em seus projetos ações multilaterais, envolvendo instituições de outros países. A meta deverá ser alcançada até o 4º ano do quadriênio 2021-2024, sendo que o acompanhamento do estabelecimento das parcerias será realizado pelo Colegiado Delegado. Responsável: Colegiado Delegado.

G. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

O Planejamento Estratégico aqui apresentado será amplamente divulgado junto à comunidade do Programa em Recursos Genéticos Vegetais e disponibilizado no site do Programa. O acompanhamento e o estabelecimento das metas serão realizados de maneira constante durante as reuniões dos Colegiados Delegado (periodicidade mensal) e Colegiado Pleno (periodicidade semestral). Nessas reuniões serão também discutidos os resultados e os impactos ao longo da implementação do presente Planejamento Estratégico, visando o acompanhamento e monitoramento do desempenho do Programa quanto a formação de recursos humanos (discentes e egressos) e da sua atuação interna e externa quanto à execução de projetos de inovação e transferência de tecnologia, grau de visibilidade e internacionalização.